

CO-019 - RESISTÊNCIA PRIMÁRIA DE *HELICOBACTER PYLORI* AOS ANTIBIÓTICOS – ATUALIZAÇÃO PROSPETIVA EM 2018

João Estorninho¹; Nuno Almeida¹; Carina Leal²; Helena Vasconcelos²; Luís Tomé¹; Mónica Oleastro³

1 - Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra; 2 - Centro Hospitalar de Leiria; 3 - Instituto Nacional de Saude Dr. Ricardo Jorge

Introdução e objetivos: o conhecimento da prevalência local das resistências antibióticas assume importância fulcral na abordagem da erradicação empírica de *Helicobacter pylori* (Hp). Este estudo teve como objetivo determinar a prevalência da resistência de Hp aos principais antibióticos habitualmente utilizados nos esquemas terapêuticos empíricos.

Doentes e métodos: Realizado estudo prospetivo, multicêntrico, com inclusão de 108 doentes (média etária – 54 +/-14,9anos; sexo masculino-43,5%) submetidos a endoscopia digestiva alta (EDA), com necessidade de colheita de biópsias gástricas, sem tratamento prévio para a infeção por Hp. A avaliação histológica foi complementada com envio de amostra para estudo microbiológico (pesquisa por PCR e antibiograma por E-test).

Resultados: Identificada infeção por Hp em 60 doentes (55%) registando-se uma excelente concordância entre os métodos microbiológicos e a análise histológica no que diz respeito à deteção da bactéria (Kappa-0,92; p<0,001). A taxa de prevalência foi mais elevada nos doentes em estudo pré-cirurgia bariátrica comparativamente às outras indicações para EDA (76,6% vs 47,4%; p=0,006). A presença de infeções bacterianas frequentes associou-se negativamente com a prevalência da infeção. Nenhuma outra variável demográfica ou clínica esteve associada com maior risco de infeção. Verificou-se associação significativa entre a infeção por Hp e a presença de gastrite não atrofica do corpo (OR 6,7, IC 2,4-18,7) e antro (OR 12,49 IC4,8-32,5). Constatou-se a presença dos seguintes padrões de resistência: claritromicina-20,3%; metronidazol-25,4%; levofloxacina-25,4%; amoxicilina-2%. Oito estirpes (13%) apresentavam resistência simultânea a dois ou mais antibióticos. O consumo alcoólico mostrou-se como fator protetor em relação a resistência ao metronidazol. A idade avançada constituiu um fator preditivo independente de resistência à claritromicina e levofloxacina.

Conclusões: Este estudo demonstrou taxas relevantes de resistência primária de Hp à claritromicina, ao metronidazol e à levofloxacina, reforçando a necessidade de esquemas quádruplos com ou sem bismuto como terapêuticas empíricas de primeira linha.